



CELEBRAR EM CASA

Domingo dos dois mandamentos

31º do Tempo Comum, Ano B, 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro a Bíblia e uma vela, convide as pessoas ... Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)

Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)

- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)

A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)

Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)

- Aleluia, irmãos, aleluia irmãos. (bis)

Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA Vida

Agradecemos a Deus por este dia que traz a memória do Ressuscitado vivo no meio de nós, e hoje se revela como Mestre sábio, que reúne todos os ensinamentos da lei e dos profetas no amor a Deus e ao próximo.

As pessoas podem lembrar de pessoas e situações de missão.

3. SALMO 34 (33)

**Bendito o Senhor, em todos os tempos
A ele a glória, a ele o louvor
Bem perto está Deus de quem o invoca
Escuta sua prece, escuta o clamor.**

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor

E ao seu nome fazer louvação.

Procurei o Senhor, me atendeu,

Me livrou de uma grande aflição.

2. Povo santo, adore o Senhor;

Aos que o temem, nenhum mal assalta.

Quem é rico empobrece e tem fome,

Mas a quem busca a Deus, nada falta.

3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo

Pra aprender o temor do Senhor.

Quem de nós que não ama sua vida,

E a seus dias não quer dar valor?

4. Glória a Deus, Criador que nos ama,

Glória a Cristo que é nosso bem,

E ao Espírito, amor e ternura,

Desde agora e pra sempre. Amém!

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Deus da aliança, fonte de misericórdia,

por tua graça, teu povo eleito

pode te servir com dignidade.

Dá-nos progredir sempre neste caminho,

sem nada mais preferir

que o teu amor e o teu reino.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 12,28b-34

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, ^{28b}Um mestre da Lei, aproximou-se de Jesus e perguntou: 'Qual é o primeiro de todos os mandamentos?' ²⁹Jesus respondeu: 'O primeiro é este: Ouve, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. ³⁰Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e com toda a tua força! ³¹O segundo mandamento é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo! Não existe outro mandamento maior do que estes'.

³²O mestre da Lei disse a Jesus: 'Muito bem, Mestre! Na verdade, é como disseste: Ele é o único Deus e não existe outro além dele.

³³Amá-lo de todo o coração, de toda a mente, e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo é melhor do que todos os holocaustos e sacrifícios'. ³⁴Jesus viu que ele tinha respondido com inteligência, e disse: 'Tu não estás longe do Reino de Deus'. E ninguém mais tinha coragem de fazer perguntas a Jesus.

Palavra da Salvação.

6. MEDITAÇÃO

Jesus está em Jerusalém e passa por sucessivos interrogatórios por parte dos fariseus, saduceus, sumos sacerdotes e escribas, sobre vários assuntos, muitas vezes para coloca-lo à prova. É em um desses momentos que se dá a passagem do evangelho desste domingo.

Desta vez é um letrado que foi até Jesus, mas não para pô-lo à prova. Aproximou-se de Jesus com simpatia. Ele conhece os 613 preceitos, 365 proibições e os 248 mandatos da sua religião. Seria possível resumir todos esses mandamentos em um só? Essa é a pergunta do letrado. Em vez de um, Jesus propõe dois, juntando Dt 6,5 e Lv 19,18. O primeiro é recitado pelas comunidades judaicas

diariamente: “Ouve, ó Israel, o Senhor teu Deus é uno...”. O segundo é “ame o teu próximo como a ti mesmo”. Ao acrescentar que não há outro maior, significa que todos os outros devem ser submetidos a estes dois.

O letrado se revela alguém que crê em Deus com sinceridade de coração. Ele aceitou a soberania de Deus na primeira aliança e se abre ao seu reinado que se faz presente em Jesus. Para Marcos, em Jerusalém não está tudo perdido, e Jesus pôde encontrar um discípulo entre os seus adversários. O escriba aprova a resposta de Jesus e indo além do que ele disse, vê nele o cumprimento da profecia: *o amor é o que Deus deseja, mais do que os sacrifícios*. Ele entendeu o fundamento do ensinamento de Jesus e o reconhece como Mestre.

A celebração é um momento privilegiado de escuta da Palavra de Deus e de discernimento sobre os caminhos que ele propõe para a comunidade e para cada pessoa. Os textos de hoje nos situam no coração do ensinamento de Jesus: Deus no centro de nossa vida, e o amor ao próximo.

7. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

- Ó Cristo, olha compassivo para que sejamos adoradores de Deus e servidores dos pequenos e pobres.
- Tu que és nosso Mestre, dá-nos um coração indiviso como o teu: inteiramente orientado para o Pai e sensível aos clamores dos irmãos e irmãs.
- Rogamos pelos vacilam na fé por causa dos sofrimentos que afligem as suas vidas, dá-lhes o consolo da tua presença.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo.
Amém.

8. PAI NOSSO

Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

9. ORAÇÃO

Deus da vida, nosso único Mestre,
tu colocaste no mais profundo de nosso ser
a chama do teu amor.

Ouve nosso clamor e dá-nos a graça de,
no meio das contradições deste mundo,
viver como teus filhos e filhas,
devotando a ti um amor sincero
e aos irmãos e irmãs,
a generosidade do nosso serviço.

O universo inteiro e todas as tuas criaturas, te louvam, por
Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos
dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme a obra de
nossas mãos, e nos faça perseverar na obediência ao Evangelho,
hoje e sempre.

Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Estando todos em torno da mesa alguém da família, faz o convite e em seguida a oração.

Nesta nossa refeição, agradeçamos porque ele reparte conosco o pão em nossa mesa, e peçamos que abra nossos corações e e nossas mãos à partilha e à solidariedade.

Breve silêncio...

Senhor Jesus, mostraste todo o teu amor, oferecendo à multidão, em pleno deserto, o pão que sacia a fome e traz vida e alegria. Nesta hora difícil em que tantas famílias estão em grande dificuldade para ter alimento na mesa, nós te pedimos: "dá o pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão". Derrama a tua bênção sobre nós e este alimento e fortalece a união entre nós e com nossos vizinhos e amigos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br

